



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O autor, compositor e intérprete terceirense Cristóvam recebeu, em agosto, os prémios para “Canção do Ano” e “Música Pop” nos IPMA-Prémios Internacionais de Música Portuguesa, um evento que, anualmente, reconhece os melhores desempenhos de músicos dos países lusófonos e de origem portuguesa e que decorre na cidade de New Bedford, nos Estados Unidos da América.

O certame, que se realiza desde 2013, compreende várias categorias, do rock ao pop, da “dance music” ao rap e hip-hop, passando pela música popular, pela música tradicional, pelo fado, pela “world music” e pela música instrumental, incluindo, ainda, um prémio votado pelo público, um prémio para o melhor vídeo, outro para o melhor novo talento e, finalmente, o prémio para a “Canção do Ano”, que, este ano, coube ao tema “Burning Memories”, que faz parte do álbum de estreia a solo de Cristóvam, “Hopes & Dreams”, lançado em 2018.

Flávio Flores Cristóvam nasceu a 16 de dezembro de 1988, em Angra do Heroísmo, no seio de uma família que sempre o encorajou a ouvir e a gostar de música.

Neto de Fausto Rodrigues Cristóvam, um dos fundadores do Rádio Club de Angra, o jovem Flávio começou cedo a ouvir os muitos LPs da coleção do pai, que iam de Supertramp a David Bowie, passando por Bob Dylan e Pink Floyd, e, aos 11 anos, aprendeu a tocar violão, iniciando-se também na composição de temas próprios.

Quando, mais tarde, comprou um pequeno piano e uma interface barata para registar as suas primeiras gravações, enquanto aprendia a tocar vários instrumentos por si próprio, estava dado o primeiro passo para uma carreira que se tem vindo a consolidar e a ser devidamente notada local, nacional e internacionalmente.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Aos 20 anos, Flávio encontrava-se pronto para as suas primeiras músicas de estúdio e, para tal, juntou-se a três músicos locais, formando a banda Flávio Cristóvam & The Jamandizen Band, com João Mendes na bateria, Raul Cardoso na guitarra baixo e Timothy Lima na guitarra.

Em 2009, a banda obteve o primeiro lugar no Concurso AngraRock e foi premiada no Concurso Europeu MySpace/Vodafone “Ones to Watch”. Em 2010, ganharam o concurso LABJOVEM—Jovens Artistas dos Açores, na categoria de Música, tendo Flávio Cristóvam recebido o prémio LAB REVELAÇÃO para artistas até aos 20 anos de idade.

O cantautor terceirense oferece-nos temas entre o indie, o folk e o pop, interpretados por uma voz suavemente áspera e por um dedilhar seguro e harmonioso da guitarra acústica, enquanto nos brinda com poemas num inglês que, pela sua universalidade, nos mostra que a mensagem singelamente bela traduz emoções e experiências comuns a todos.

Foi precisamente a capacidade ímpar de Cristóvam de chegar, pela sua mensagem, ao coração de quem o ouve, que transformou o músico da ilha Terceira num fenómeno mundial, quando, em março deste ano, numa altura em que o mundo se começava a debater com a pandemia da COVID-19 e necessitava de algo que, de algum modo, o confortasse, Cristóvam compôs o tema “Andrà Tutto Bene”, lançando-o no YouTube e depressa alcançando milhões de visualizações e partilhas na plataforma digital.

O sucesso global e inesperado de “Andrà Tutto Bene”, entretanto, levou o cantautor terceirense a estabelecer uma parceria com a ADPP-GB (Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo - Guiné-Bissau), de modo a ter um papel mais ativo na luta contra a COVID-19 num país com um sistema de saúde deficitário e condições de vida mais difíceis.

Nesta parceria, levada a cabo em conjunto com o fotógrafo, enfermeiro e músico Timothy Lima, nascido nos EUA, filho de pais graciosenses e residente



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

na ilha Terceira desde criança, uma parte significativa de todos os lucros obtidos com a canção “Andrà Tutto Bene”, bem como com a venda do álbum “Hopes & Dreams” reverte para a Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo - Guiné-Bissau.

Parafraseando o título do álbum de Cristóvam, afinal, é de esperanças e sonhos que se fazem as carreiras que chegam realmente longe e, quando o compositor é excelente, o letrista é magnífico e o intérprete é perfeito, é caso, também, para dizer que vai ficar tudo bem. E ficam, sobretudo, a ilha Terceira e os Açores em geral agradecidos ao cantautor por levar tão longe o talento que, orgulhosamente, também consideramos nosso.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação a Cristóvam pelos prémios para “Canção do Ano” e “Música Pop” atribuídos pelos IPMA-Prémios Internacionais de Música Portuguesa.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de setembro de 2020.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís